



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7405 | Salvador, quinta-feira, 08.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



DIA DA MULHER

## Resistir e transformar



PAULO PINTO

Neste 8 de março, as mulheres reafirmam a luta por um país mais justo e respeitoso com as mulheres, sem desigualdades. O fim da violência também é emergencial. Femicídio é crime



MANOEL PORTO

Hoje, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, além das comemorações pelos avanços obtidos e o empoderamento feminino, é uma ótima oportunidade para reafirmar a resistência contra o machismo, a violência e angariar forças para fazer as transformações que a sociedade necessita. O Sindicato entrega rosas às bancárias durante a manhã e participa da marcha no Centro de Salvador, à tarde.

Página 2

**Categoria bancária é dizimada. Caos**

Página 3



# Homenagens às bancárias

Sindicato distribui rosas, pela manhã, e marcha, à tarde

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** alertar a sociedade sobre a violência contra a mulher e pela igualdade de direitos, o 8 de março, Dia Internacional da Mulher, não pode ser esquecido. Para homenagear as bancárias, o Sindicato da Bahia distribui flores às trabalhadoras do BNB do Comércio, na manhã de hoje. A partir das 13h,

o SBBA se une à marcha que sai da praça da Piedade.

A mobilização das mulheres é por melhores oportunidades e condições de trabalho, mais direitos, autonomia e contra a violência. A igualdade é uma luta constante, inclusive em relação à representação feminina no Congresso Nacional. Elas são apenas 10% dos parlamentares, embora sejam 52% da população.

Dados do 11º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que quase 5 mil mulheres foram assassinadas em 2016 e ocorreram registros de quase 50 mil estupros.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Hoje, os diretores do Sindicato entregam rosas para as bancárias do BNB do Comércio



## Ministério do Trabalho apanha nas redes

O **MINISTÉRIO** do Trabalho teve a infeliz ideia de usar o *Twitter* para fazer uma campanha e perguntar às mulheres sobre ser trabalhadora. As mulheres responderam. Mas, nada do que o governo queria ouvir.

Algumas disseram na lata: “é trabalhar o dia inteiro e ouvir do presidente da República que as mulheres são fundamentais para a economia do país por conhecerem os preços do supermercado”. Outra sinalizou que a OMS indica uma licença maternidade de 6 meses, mas no Brasil é de apenas quatro.

Centenas falaram sobre a re-

tirada de direitos do governo Temer, a falta de condições de trabalho, os abusos, a exploração, o

machismo em geral e a misoginia do mercado de trabalho. O tiro saiu pela culatra.



Lia @liaamancio · 9 h

Em resposta a @trabalho

É ter apenas 4 meses de licença maternidade, quando a OMS recomenda pelo menos 6 meses de aleitamento exclusivo (o programa Empresa Cidadã não é obrigatório). É o empreendedorismo materno compulsório porque foi demitida na volta da licença.



10



Roberta R. @Roberta15880777 · 4 de mar

Em resposta a @trabalho

Deste governo decadente, que só beneficiou os empresários com a reforma trabalhista, querem flores do trabalhador? Brasil rumo ao abismo da decadência do 3º mundo...



10



## Água contaminada preocupa

**MEDICAMENTOS**, hormônios sintéticos, metais pesados como chumbo, cádmio, alumínio, compostos orgânicos nocivos à saúde e ao meio ambiente estão



Água contaminada mata milhões

na água que chega às torneiras da população. As substâncias provenientes de esgotos, domésticos e industriais, além das atividades agropecuárias, são despejadas em mananciais destinados ao consumo humano.

A advertência é da engenheira química e professora da Universidade Federal de Santa Catarina, Sônia Corina Hess, que ressalta o problema das regiões de pecuária intensiva, no qual a água recebe quantidades grandes de dejetos, resíduos de agrotóxicos e o resultado são rios poluídos. A maior parte vai para o abastecimento público.

## Mulheres ganham menos

**MESMO** em maior número entre pessoas com ensino superior completo, as mulheres ainda enfrentam desigualdade de gênero no mercado de trabalho. Essa disparidade se manifesta na hora de receber o rendimento mensal.

No salário habitual médio de todos os trabalhos, entre 2012 e 2016 as mulheres ganham em média 75% do que os homens recebem, R\$ 1.764,00

contra R\$ 2.306.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2016 a população de 25 anos de idade ou mais, no caso das mulheres, somavam 23,5%, e os homens 20,7% com ensino superior completo. E quando se comparam os dados com homens e mulheres de cor preta ou parda, os percentuais caem bastante: 7% entre eles e 10,4% entre elas.



### ANOTE AÍ

#### Desmonte

✓ A quarta edição do Prêmio Alice Bottas acontece no dia 22 de março, às 19h30, no Teatro Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia. Em referência ao 8 de março, a entidade homenageia oito mulheres destaques nas suas áreas de atuação.

#### BNB

✓ De 13 a 17 de março, Salvador será sede do Fórum Social Mundial. O Sindicato faz palestra, cujo tema é *Mídia sindical e democratização dos meios de comunicação*, no dia 14 de março.

# Bancários: vítimas da ganância

Categoria encolheu. São apenas 458 mil para demanda alta

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOLPE** jurídico-parlamentar-midiático de 2016 revelou aos brasileiros os males da política neoliberal imposta pelo gover-

no Temer. Tudo sob o comando do sistema financeiro. A agenda assegura benefícios e incentivos ao grande capital e impõe aos trabalhadores uma agenda perversa, de retirada de direitos.

Os bancários estão entre os que perdem. O modelo de exploração atinge em cheio a categoria, cada dia mais doente e, aos poucos, extinta. Os números mostram. No Brasil do iní-

cio da década de 90, eram 732 mil trabalhadores no setor. No ano passado, 458 mil.

A Bahia não escapa da voracidade das organizações financeiras. O Estado teve um período bom de ascendência - em 2006 tinha 15.106 bancários, chegando a 18.852 em 2013 -, mas tudo mudou com a crise institucional instalada pela direita e pelas elites em 2014, de-

pois de mais uma derrota nas eleições presidenciais.

O sistema financeiro viu a boa oportunidade de impor sua agenda de retrocesso aos trabalhadores e de lá para cá deita e rola. O número de bancários nas agências tem reduzido bruscamente. Em dezembro de 2017 eram 16.915. Menos 1.948 vagas no mercado de trabalho em quatro anos.



## Governo Temer perdoa R\$ 62 bilhões de devedores

**TEMER** continua passando a mão na cabeça das grandes empresas devedoras. As novas regras do programa de refinanciamento de débitos tributários, o Refis, perdoam dívidas de, aproximadamente, R\$ 62 bilhões. O dobro do calculado inicialmente pela Receita Federal, segundo reportagem de O

Estado de S. Paulo.

A aprovação do novo projeto no Congresso estabelece que grandes devedores, após pagarem 20% do total da dívida, podem parcelar o restante em 180 vezes com descontos de juros até 90% e sobre multas de 70%.

O tipo de refinanciamento é uma tapa na cara do brasileiro.

## Campanha pelos sindicatos

**AS ENTIDADES** sindicais são instrumentos fundamentais em busca da manutenção e conquistas de direitos para os trabalhadores. Por isso, a CTB lança ainda este mês uma campanha em defesa das entidades sindicais.

O presidente nacional da Central, Adilson Araújo, afirmou que é uma campanha de orientação para o conjunto da classe trabalhadora sobre o pa-

pel e luta das entidades. “Toda a nossa base está convocada a colaborar e fortalecer a nossa campanha: Sindicato forte, a sua melhor proteção!”

Basta refletir um pouco sobre a história do movimento sindical. Pensar nas garantias conquistadas, nas lutas, nas greves, no enfrentamento aos patrões e ao governo. Uma categoria forte depende de uma entidade fortalecida e organizada.

## Vitória importante contra a privatização da Eletrobras

**MAIS** uma perda para o governo Temer em relação à privatização da Eletrobras. A instala-

ção da Comissão Especial que analisaria o Projeto de Lei (PL) 9463/18, que propõe a venda da estatal, foi impedida.

O deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) questionou a composição. Pelo regimento interno da Câmara Federal, pelo menos metade dos membros titulares da comissão especial deve ser composta por titulares das comissões permanentes que deveriam tratar do teor da proposta em discussão. No entanto, elas ainda não estão em funcionamento na Casa e o colegiado não pode ser instalado.



# Sindicato faz denúncia contra o BB

A entidade cobra providências para problemas no banco

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia protocolou documento na Superintendência Regional do Trabalho solicitando providência em diversas agências que sofrem com péssimas condições de trabalho e atendimento precário à população, consequências do desmonte orquestrado pelo governo Temer.

No BB da Liberdade, o quadro de pessoal foi reduzido, saindo de 23 funcionários para 13. A sobrecarga de trabalho é grande porque os bancários

sofrem com o fechamento das agências do IAPI e Barros Reis.

Desde o golpe de 2016, o Banco do Brasil vive um processo de desmonte, perdendo 10.012 funcionários de junho de 2016 a junho de 2017. Na Bahia, ano passado, a instituição fechou 4.081 vagas.

“Vamos continuar pressionando o banco a contratar novos funcionários para suprir a demanda que cresce a cada dia”, ressalta o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos.

As denúncias do Sindicato são constantes. Ontem, a agência do BB de Cajazeiras foi paralisada por estar sem ar-condicionado há mais de três meses. O Sindicato orientou os funcionários a não trabalharem no ambiente insalubre.

MANOEL PORTO



Na Bahia, 4.081 funcionários saíram do BB. Nas agências, longas filas

## Banco do Brasil descomissiona mais de 700 caixas

O DESMONTES do Banco do Brasil causa sérios danos à sociedade, mas os bancários são os que sentem primeiro os prejuízos. De forma arbitrária e irresponsável, a direção da empresa descomissionou mais de 700 caixas em todo o país.

A Comissão de Empresa dos Funcionários procurou o BB para negociar sobre realocação. Mas, a direção manteve a in-

transigência e descomissionou os trabalhadores. Diante da postura, o movimento sindical ingressou com denúncia no Ministério Público do Trabalho, em Brasília, para que seja aberto um processo de mediação. A intenção é que a empresa reveja a medida e acabe com a discriminação.

O banco anunciou em janeiro que vai continuar com o processo de reestruturação, ou seja,

### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PRISÃO** Na opinião de dois dos mais expressivos juristas do Brasil – Dalmo Dallari e Celso Antônio Bandeira de Melo – se engana quem pensa que Lula já pode ser preso pelo fato de o STJ ter negado o *habeas corpus* preventivo. “A questão está em aberto no Supremo. Só depois da decisão do STF teremos uma definição. Não se pode achar que essa decisão já permite a prisão”, afirma Dallari.

**EXCEÇÃO** “Ainda dizem que estamos no Estado Democrático do Direito”. A ironia é do professor de Direito da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), Afrânio Silva Jardim. Ele critica duramente o STJ e o STF por não respeitarem o artigo 283 do Código de Processo Penal e o artigo 105 da Lei de Execução Penal. “Embora não declarados inconstitucionais ou revogados, esses artigos não existem para o ex-presidente Lula”.

**ATROZ** O deputado estadual por Minas Gerais Rogério Correia (PT) tem uma opinião interessante sobre a dúvida atroz que consome a presidenta do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, sobre a votação da prisão em segunda instância. “Ela não sabe se atende a Globo ou faz cumprir a Constituição”.

**MULETA** Do professor de Relações Institucionais da UFABC (Universidade Federal do ABC), Gilberto Maringoni, sobre o termo ética na política: “No dia a dia, a ética é mais uma muleta moralista e vazia de significados, usada como parte do arsenal retórico da classe média contra outras abstrações, a exemplo da corrupção, da roubalheira e da ganância dos políticos, coisas aliás que ninguém é a favor. Nem os políticos”. É isso mesmo.

**ALIENÍGENA** Depois de criar as condições para o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 com a arbitrária e seletiva operação Lava Jato, de violentar a democracia, de agravar drasticamente a crise política, de ajudar a desmontar o Estado brasileiro e entregar a economia nacional às multinacionais, o juiz Sérgio Moro anuncia mudança para os Estados Unidos. “Ele será recebido com tapete vermelho na CIA, no FBI e nas petroleiras”, diz o deputado federal Wadhi Damos. Já vai tarde.

desmonte. Entre as ações, redução de cargos, criação de outros e previsão de corte de 1.200 caixas nas agências, postos de atendimento e PSO (Plataformas de Suporte Operacional).



Reestruturação do BB deve continuar. Expectativa é de corte de 1.200 caixas nas agências